LAVRAR O MAR

COOPERATIVA CULTURAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE CONTAS

Ano 2022

Relatório de Gestão 2022

O presente Relatório de Gestão e Contas diz respeito ao exercício de 2022 ao oitavo ano pleno de actividade da Cooperativa Cultural Lavrar o Mar CRL. após a sua criação, a 02 de Abril 2014.
A **Cooperativa Cultural LAVRAR O MAR CRL.** com sede na **Casa La Milonga em Montes Galegos, 8670-144 Aljezur,** está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa na data de 02 de Abril de 2014.
Alterou a sua denominação social, no mês de Março de 2020, de Cosa Nostra Cooperativa Cultural Crl para **LAVRAR O MAR COOPERATIVA CULTURAL CRL,** mantendo a sede em Casa La Milonga, Montes Galegos, 8670-144 Aljezur, e o mesmo NIPC, assim como tudo o resto.

Tem como actividade e objecto, a Cultura e segue os seguintes objectivos:

- Criação artística, concepção e realização de espectáculos e de objectos performativos nas áreas do teatro, da dança, da música, do novo circo e das novas linguagens interdisciplinares;
- Concepção e implementação de projectos de pesquisa no domínio das artes performativas;
- Programação e produção culturais;
- Produção e edição musical e literária;
- Concepção e direcção de festivais culturais, temporadas de teatro e programas culturais de natureza diversa;
- Concepção e implementação de projectos de interligação entre arte e educação;
- Concepção e implementação de projectos que visam a relação entre arte e sociedade.

O seu número de identificação de pessoa colectiva é **513061070** e o seu capital social é de 1.550€.

Orgãos Sociais:

Direcção:
Presidente GIACOMO SCALISI

Conselho Fiscal:
Presidente: FREDERICO QUINTELA DE CAMPOS MARTINS VICTORINO

Assembleia Geral:
Presidente: MARIA MADALENA QUINTELA VIEIRA DE CAMPOS
Vice-Presidente: ZOE MATILDA SCOTT SCALISI

Vimos por este meio, submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão relativo ao desempenho da actividade desta Cooperativa no exercício de **2022.**

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS E DESEMPENHO DA ACTIVIDADE

O projecto artístico da Lavrar o Mar desenvolveu neste ano de 2022 um conjunto de atividades que se desenrolaram numa relação geográfica intensa entre Odemira e Santiago do Cacém, Aljezur e Monchique. Houve iniciativas que cruzaram territórios e houve outras que aconteceram num só local. É o caso do projecto MIRAGEM que se concentra sobre o concelho de Odemira em que as artes performativas visitam os 5 agrupamentos de escola, atingindo com a sua acção todos os ciclos de escolaridade. Um programa que une áreas de estudo curricular com as diferentes artes. *A Pensar Morreu um Burro* trouxe a filosofia às crianças, *Arqueologia Sentimental* foi substituído por um *Conto Inuit,* uma ficção sobre os polos e o território do gelo. *Music 4 All* trouxe a História do Musical às turmas que criaram os seus Musicais a partir da ideia de Liberdade, um conceito da disciplina de cidadania. *Olhar Ver e Pensar,* curtas metragens de animação com análise e reflexão.
O programa Lavrar o Mira e a Lagoa com Balad'O usou o rio Mira como cenário para o seu espectáculo aquático e musical acontecendo no rio Mira em Odemira e em plena Lagoa de Santo André.
A companhia TEATRO DO VESTIDO com Viagem a Portugal, paragem Alentejo que aconteceu na Aldeia de São Domingos e no terittorio de Odemira. Nesta Viagem a Portugal do Teatro do Vestido, a viagem torna-se presença, inscrita na paisagem num espectáculo em percurso, fruto da relação de pesquisa e de permanência no terreno, e de criação de laços humanos, que permitam saber e conhecer histórias e poder recontá-las sob forma de teatro.
A companhia de clown ATTRACTION CELÉSTE que atravessou os 4 municípios, desenvolveu ao longo de um mês, apresentações nos lares de Santiago, nas escolas de Odemira e Santiago, workshops de clown para artistas e alunos em Aljezur e espectáculos na Associação Recreativa da Zambujeira do Mar e no Ginásio da Escola Básica de Monchique. Apresentaram 3 espectáculos diferentes trazendo um mesmo público atrás de si.
Les Voyages da companhia de novo circo XY, fez o domingo de Páscoa em Santiago e o dia 25 de Abril em Odemira, dias inesquecíveis.
Work do coreógrafo CLAUDIO STELLATO trouxe a Aljezur o fortíssimo e singular mundo deste artista que desta vez se dedicou ao assunto do trabalho, o trabalho manual.
Dans Ton Coeur, da companhia francesa AKOREACRO com a sua grande tenda para 560 espectadores apresentou-se entre o Natal e o Ano Novo e com enorme sucesso de público em Santiago do Cacém e Monchique. O TEATRO DE PALHA que apesar de várias vicissitudes, relacionadas com a proibição governamental por causa do risco de incêndio, conseguiu erguer-se constituíndo um peça de land art muito original e acontecer pelo menos uma semana, das cinco semanas programadas. A relevância deste programa prende-se com a relação que estabelece com as populações, com a sua equipa no terreno conseguem-se sinergias raras entre população e objecto de arte, que transformam o quotidiano das aldeias e lhes trazem amais valia da arte.

A intervenção local é uma preocupação, e uma característica distintiva deste projecto que temos vindo a aprofundar em cada ano de atividade. Por intervenção local designamos um trabalho permanente de relação com os nossos públicos, com a tessitura histórica e cultural da região e com as populações que intervêm ajudando com informação, com presença, com colaborações múltiplas em que por exemplo no TEATRO DE PALHA, os agricultores locais alugaram a sua palha enquanto esta espera para ser entregue no inverno. Transportaram a palha nos seus camiões e tratores e colocaram-na por forma a criar uma escultura arquitectónica feita totalmente de palha. Quando o Teatro se formou, estes agricultores sentiram-se orgulhosos de participar e serem eles os responsáveis pelo erguer de uma estrutura tão singular como cativante. De certo que nenhum deles teria entrado num teatro como este, totalmente natural. As qualidades distintivas deste projeto estão relacionadas com este tipo de intervenção no território: envolver todos os agentes locais, para que à dinâmica local acresça agora uma outra dinâmica, a cultural. Uma mais valia para o território. A arte contemporânea como fonte de desenvolvimento cultural local, como desenvolvimento económico e turístico também, quando estamos em presença de grande iniciativas como é o programa de novo circo. O espetáculo *Dans Ton Coeur,* foi exemplo disso em que por exemplo em cinco apresentações, cinco noites, um número de 2.800 pessoas subiram à Serra de Monchique para tomar refeições, pernoitar e ver o melhor novo circo que Portugal apresentou naquele momento.
Outro aspecto distintivo deste projeto é o cruzamento territorial que se faz através de artistas cujo trabalho é considerado de grande qualidade e que ao oferecerem o seu trabalho à relação e integração no território, por vezes de forma direta e física como é o caso da companhia de novo circo XY que procura nos interstícios do tecido urbano, o lugar esta onde *plantar* a sua ação. Por razões de sustentabilidade, tem-se vindo a convidar as companhias a residir durante um tempo mais alargado para que possam circular entre os 4 municípios com disponibilidade e entrega aos vários públicos. Este facto faz com que haja uma relação humana profunda com as pessoas e os lugares por onde os artistas passam. Este tempo de estadia e de escuta faz toda a diferença nos resultados obtidos. Tudo resulta muito bem e os encontros entre artistas e os seus públicos, são na maior parte dos casos, memoráveis.

ACERCA DAS FONTES DE RENDIMENTOS

A Cooperativa obteve 40 730,53€ com prestações de serviços e 766724,60€ com os subsídios à exploração em 2022.

ACERCA DOS RECURSOS HUMANOS

A Cooperativa iniciou o ano de 2022 com 6 postos de trabalho, ao longo do ano de trabalho verificaram-se 2 cessações de contracto de trabalho e uma nova contratação pelo que a Cooperativa terminou o ano de 2022 com 5 postos de trabalho. Salienta-se que 1 postos

de trabalho ocorreram ao abrigo do + COESO – Emprego, com apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

ACERCA DO MERCADO

Durante o ano de 2022 a Cooperativa desenvolveu a sua actividade de acordo com o seu objecto social. A actividade da Cooperativa assentou na execução física de actividades culturais específicas, algumas das quais com uma forte componente social, que integraram os seguintes grandes projectos de acção da Cooperativa em 2022: Lavrar o Mar, Lavrar o Mira e a Lagoa – As artes além do Tejo, Bairros Saudáveis, PARTIS & Art For Change, Miragem.

ACERCA DO INVESTIMENTO

Não foram realizados investimentos.

ACERCA DO ENDIVIDAMENTO I FINANCIAMENTO DA ACTIVIDADE

No final do exercício não existia endividamento bancário, apenas dívidas a fornecedores de facturas emitidas no final do ano de 2022 e que foram saldadas no início de 2023.

ACERCA DO BALANÇO

Em 2022, a Cooperativa evidencia um total do Activo (289.925,05€) superior ao total do Passivo (247.851,07€), facto que garante o cumprimento das suas obrigações a curto prazo. O Capital Próprio ascende a 42.073,98€.

ACERCA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração dos Resultados mostra-nos os detalhes dos Rendimentos e dos Gastos durante um determinado período, neste caso um ano (2022).

Rendimentos e Ganhos

- Serviços prestados: 40.730,53€
- Subsídios à exploração: 766.724,60€
- Outros rendimentos e ganhos: 15.141,36€

O total de Rendimentos e Ganhos realizados durante o exercício de 2022 foi de 822.546,49€

Os Subsídios à Exploração representam 95,22% da estrutura de Rendimentos e Ganhos e têm origem sobretudo nos apoios da Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura – DGArtes, Municípios de Aljezur, Monchique, Odemira, Santiago do Cacém, Fundação Calouste Gulbenkian, + CO3SO, Agência para o Desenvolvimento e Coesão (via POR Algarve e POR Alentejo).

Gastos e Perdas

• Fornecimentos e serviços externos: 660.894,04€

• Gastos com o pessoal: 144.346,43€

• Gastos de depreciações e de amortizações: 2.198,79€

• Outros gastos e perdas: 2.644,56€

O total de Gastos e Perdas incorridos no exercício de 2022 ascenderam a 810.083,82€.

Os Fornecimentos e Serviços Externos incluem a contratação de artistas e, no exercício de 2022, representam 81,58% do total dos Gastos.

Da diferença entre Rendimentos & Ganhos e Gastos & Perdas obtém-se um resultado antes de impostos no montante de 12512,67€.

O resultado líquido do exercício 2021 foi de 8.814,22€.

FACTOS RELEVANTES

Pensando nas criações realizadas durante este ano de 2022, podemos falar através das mesmas, sobre os objectivos alcançados com cada uma em particular e no seu conjunto. Desenvolveu-se uma atividade de natureza cultural muito ampla com graus de profundidade muito variados, dando oportunidade de trabalho a imensos profissionais das artes performativas e consoante as populações a quem se destinaram, estes programas tiveram um impacto cultural nas localidades onde aconteceram, bastante forte. O desejo demonstrado pelos participantes nos projectos ou mesmo somente pelo público, em que tudo voltasse a acontecer, na forma de outras iniciativas, tem sido muito claro. São assim exemplo disso, o projecto BOWING, uma criação de dança, música e palavra com o objectivo da inclusão e integração de uma população migrante vinda do continente asiático a viver em Odemira. CIRCO MIRAGEM, um espectáculo para participar sobre a História do Circo nas escolas primárias do concelho de Odemira. COMER COM OS OLHOS, um laboratório culinário e de cinema para o público adulto participar numa refeição confecionada por si e acompanhado por um filme japonês que conta a história de um prato vindo originalmente da China, o Ramen. ESCOLANOVA um projecto cultural para uma escola primária desactivada e

que começa agora a sua nova vida como centro de artes da Bordeira com a colaboração dos habitantes da aldeia. IMAGEM E SEMELHANÇA, um laboratório cinema para uma público jovem na Escola Secundária de Odemira, que os levou a realizar os seus próprios filmes sobre assuntos do seu interesse.O LIVRO ESCURO E CLARO um laboratório realizado com a ajuda de um livro e de um filme para pôr em prática o sentido analítico e crítico de alunos entre os 8 e os 12 anos e finalmente TODOS SOMOS UMA HISTÓRIA, de Joana Bertholo, uma escritora que leva os alunos do 2º e 3º ciclo de Odemira a querer e a desejar escrever. Com todos estes exemplos, conseguimos demonstrar que os objectivos de criação de dinâmicas culturais através das artes nos mais variados quadrantes do território onde operamos, foram alcançados pela diversidade da oferta, pela afluência dos públicos, se pensarmos que todas as sessões estão sempre ou quase sempre completas e que há uma procura tão semelhante em acções de participação como em actividades de vir simplesmente assistir a um espectáculo, concerto, ou mesmo um filme.

NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Durante o exercício 2022 não realizaram-se negócios previstos no art.º 397º, do CSC.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se à Assembleia Geral que o resultado do exercício de 2021 da Cooperativa, no

valor de 8.814, 22€ tenha a seguinte aplicação:

Reserva Legal: …… € 0

Reservas Livres: ……..€ 0

Resultados transitados: ……. 8.814, 22€

PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO DA COOPERATIVA

A Cooperativa Cultural LAVRAR O MAR tem sedimentado as suas parcerias com os municípios de Aljezur e Monchique desde 2016 no âmbito do projecto cultural Lavrar o Mar, e com o município de Odemira desde 2015, no âmbito do projecto artístico-pedagógico MIRAGEM, e mais recentemente, desde 2021, no âmbito do projecto BOWING. Embora inicialmente tenha sido necessário um grande empenho para criar uma parceria com os municípios de Aljezur e de Monchique, e de comprovar a pertinência do projecto nestes territórios, estas colaborações têm vindo a consolidar-se e a intensificar-se de ano para ano, aumentando a confiança de parte a parte. O projecto sobreviveu à passagem de diferentes executivos municipais, presidentes e vereadores, que têm reconhecido de forma praticamente unânime a importância em continuar este projecto de elevada qualidade artística, mas que também desempenha um importante papel social e cívico nos seus concelhos.
O desenho de uma dinâmica cultural e artística que quisemos implantar na costa vicentina e na serra, reside na criação de uma zona triangular que inclui para além de Aljezur e Monchique, Odemira também. A serra que atravessa estes três polos geográficos apresenta uma unidade cultural, geográfica e de paisagem que nos faz sentido unir, atravessar e abranger. O Atlântico e o litoral que ligam organicamente Aljezur a Odemira, têm em co-

mum a pesca, as terras de pasto e cultivo que em contraste com a terra mais árida, também formam um campus de acção uno e amplo.
Assim, a Lavrar o Mar, desenha para os próximos dois anos nesse triângulo culturalmente unido, a sua acção e criação, com o apoio e reconhecimento dos três municípios envolvidos.

Aljezur, 28 de Março 2023

O Presidente da Direção da Cooperativa
LAVRAR O MAR CRL



Giacomo Scalisi